Repetentes terão atenção

Para evitar que se repitam neste ano os mesmos números de repetência e evasão escolar de 1991 — 80 mil dos 400 mil alunos não concluíram ou vão repetir a série —, a Secretaria de Educação adotará várias medidas, a partir do primeiro dia de aula. Também será iniciado um estudo para identificar as causas desses dois fatores que levam à reprovação, e provocaram um desperdício de 30% no orçamento da pasta, ano passado. As medidas foram apresentadas ontem a 45 diretores das maiores escolas públicas do Distrito Federal — cada uma com mais de 1 mil 500 alunos — pela secretária Stella dos Cherubins.

A partir de amanhã, serão observados os rendimentos dos repetentes para evitar problemas anteriores. Serão checados regularmente: a frequência dos estudantes, dos professores, a utilização do material de aprendizagem, os métodos de ensino e o currículo. Um programa que será incentivado é o das bibliotecas escolares e das salas de leitura. "Tudo para fazer com que o aluno compareça às aulas e se confirme a função da escola, que existe para que haja a relação aprender-ensinar", disse a secretária.

Desmistificação

Stella dos Cherubins disse que o principal nesse processo será a

presença dos professores em sala de aula. No caso das ausências longas dos docentes — licença gestante, por exemplo — a secretária espera que a substituição seja imediata ainda nesse primeiro semestre letivo. Até março, ela acredita, estará pronta a regulamentação do contrato provisório. Atualmente, a substituição leva até dois meses.

Esses dados, inclusive, desmistificam as teses de que as reprovações acontecem frequentemente em áreas mais carentes. Stella dos Cherubins observou que em vários casos o rendimento dos alunos da zona rural foi igual ou superior à área urbana. Outros locais que têm professores com formação superior exercendo funções idênticas a de professores com curso normal não apresentaram diferença de rendimento. Também foram identificadas escolas de áreas periféricas com o mesmo rendimento das áreas centrais e de estabelecimentos com turmas intermediárias e o mesmo aproveitamento de outras somente com turmas normais.

Na reunião de ontem, foram identificados esses pontos que têm afetado o ensino. Eles serão objeto de análise da Secretaria de Educação e das próprias escolas. Stella dos Cherubins também disse que a merenda escolar dará para os próximos 20 dias. (Marco Túlio Alencar).